O DEMOCRATA
(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 42.º — Sábado, 26 de Março de 1949 — N.º 2088

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.--IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

Fins da Revolução Nacional

«Nós não fizemos a Revolução Nacional apenas para dar combate ao comunismo: fizemo-la para dar ao País a consciência do seu valor e da sua missão no Mundo; fizemo-la para reforçar a unidade nacional e para elevar o nível material e moral do nosso povo; fizemo-la para defender e aumentar o nosso património de oito séculos de história».

SALAZAR

A TUBERCULOSE

Ampliando a notícia há dias publicada sôbre a cura desta mortífera doença, há mais o seguinte:

O soro descoberto pelo médico alemão Dr. Rudolf von Bach que em 1947 emigrou dos Sudetas para a Alemanha será lançado no mercado sob a designação de «T. 35». O Dr. von Bach afirma que o novo medicamento cura completamente a tuberculose pulmonar tanto aberta como latente. Numa série de experiências que abrangia algumas centenas de doentes não se registou nem um único fracasso. Pacientes que reagiam positivamente, mostraram reacções negativas após oito horas de tratamento. No mesmo lapso de tempo a análise ao sangue indicava uma melhora de 80 %. Depois de um tratamento de quinze dias o processo patológico cessa completamente.

Obtém-se a matéria básica para a fabricação do soro de uma planta que até à data não era utilizada para medicamentos e que existe na Itália, na Grécia, na Turquia e no norte da Africa e na região do Alto Mississipi. O investigador alemão recebeu as quantidades necessárias para as experiências na Inglaterra.

O Dr. von Bach pôs em evidência que não existe duvida alguma que o soro por êle descoberto mata completamente os bacilos da tuberculose sem atacar os tecidos ou os orgãos do corpo.

Espera-se que o medicamento seja aplicado sistematicamente no decorrer deste ano.

Oxalá. oxalá que assim suceda em paga do que lá vai...

Dr. Alfredo de Magalhães

Esteve no domingo em Aveiro, acompanhado do nosso amigo e conterrâneo, dr. Ernesto Vidal, esclarecido clínico no Porto, este antigo lente da Escola Médica daquela cidade.

O dr. Alfredo de Magalhães, que é hoje uma veneranda figura da República, foi um dos mais ardorosos propagandistas antes do seu advento, tendo depois andado em luta acesa com os que mal encaminharam os seus destinos, não estando, por isso, nas boas graças dos que contribuiram para o seu descalabro.

O Democrata, registando a vinda do ilustre republicano à nossa terra, recorda as visitas que lhe fez juntamente com outros caudilhos antes de 1910, assim como a memorável excursão que da cidade invicta aqui veio, tendo por principais organizadores, além de Sua Ex.ª, o dr. Pereira Osório e os jornalistas Pádua Correia, já falecido, e Bartolomeu Severino.

Saudosos tempos!

Os passeios

Construiram-se e andam a calcetar-se em ruas terciárias, ficando para traz os das ruas João Mendonça e 5 de Outubro—no centro da cidade!

Quem visita a Feira faz os seus comentários e ajuiza do critério de quem manda, pois não se justifica que esses passeios fiquem eternamente à espera, quando deviam ser dos primeiros visto estarem junto às cortinas do cais, à vista de toda a gente.

Assim é que batia certo.

"Herois do Mar,,

O Cine-Teatro Avenida tornou-se pequeno para toda a gente que quiz assistir à passagem deste filme português, esgotando-se a lotação todas as vezes que fôra anunciado. Nós, por isso, não chegámos a ver; e como as opiniões divergem acêrca do que representa, nada diremos.

Atenção para a 4.ª página

IMPRENSA

A Aurora do Lima

Em substituição do sr. Carlos Pereira da Silva, que havia assumido a direcção do nosso estimado confrade de Viana do Castelo depois da morte do pai, o saudoso Bernardo Silva, acaba de assumir essas funções o sr. tenente-coronel Ernesto Sardinha, muito conhecido pelas suas aptidões literárias e jornalísticas e que certamente irá dar à velha *Aurora* algo do seu esforço para lhe amparar a existência, que vai no 94.º ano.

Fazemos os mais ardentes votos por assim suceder, acompanhando o novo directar da *Aurora do Lima* nos seus anseios.

* * *

FUNCIONÁRIO DE JUSTIÇA

Tem estado a desempenhar o cargo de delegado do Procurador da República na nossa comarca o respectivo sub-delegado, o novel bacharel sr. dr. Carlos Tavares Frias de Noronha Lebre, natural de Coimbra, filho do sr. Basílio Tavares Lebre, já falecido, e portanto pertencente à respeitável família Lebre, de Verdemilho.

Os nossos cumprimentos.

Concertos

O que estava marcado para quarta-feira passada, pelo Coral de Câmara *Pequenas Cantoras do Postigo do Sol*, sob o patrócinio do Circulo de Cultura Musical, realiza-se no dia 6 de Abril, no Cine-Teatro Avenida.

Trata-se, como dissemos, dum conjunto artístico que tem merecido as mais elogiosas referências.

* * *

Hoje apresentar-se há, no mesmo teatro, o maestro Pierino Gamba, que tem apenas 11 anos, com a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música, do Porto, que realizará um concerto sob a sua direcção.

A casa está passada.

Feira de Março

Teve ontem o seu início.

Mais um ano.

As barracas são imensas e acham-se pejadas de artigos variados e de todas as qualidades para venda ao público.

Também há *stands* de exposições e de amostras e não faltam divertimentos a acabar de encher por completo o recinto.

A cidade apresenta outro aspecto. O movimento redobrou e aparecem caras novas, muitas caras novas.

O pórtico de entrada sofreu modificação. E' simples, mas de bom gosto, agradável à vista. Pertence o projecto ao sr. José Lino de Almeida, desenhador de 3.ª classe das Obras Publicas, que nem de vista conhecemos. No entanto merece as nossas felicitações por ser um acto de justiça e aqui nunca se negarem elogios a quem deles é digno.

Muito bem.

A Feira de Março, em Aveiro, é das primeiras do ano; é antiga, pertence ao numero das tradicionais. Façamos, em virtude disso, por a valorisar e deixemo-nos de acrescentar mais ao que de longe vem. Hoje, como ontem, tem a sua feição própria. Só acabaram os realejos para dar lugar às grafonolas e altos-falantes; os fantoches (sem piada ao sr. Rocha Martins) e as barracas de *pim-pam-pum* por terem sido substituidas pelas escolas de tiro... ao alvo; e os tascos manhosos, onde predominava o carrascão para empurrar o peixe frito, pelos pavilhões das farturas em que sobressai o da Família Casal, primeiro entre os primeiros—pelo seu aspecto, pela superioridade das mesmas, assim como pelo ambiente do seu interior.

Já agora, oxalá o tempo não venha prejudicar, também, os que à nossa terra costumam acorrer trazidos pelos atractivos da nossa sempre lembrada Feira de Março.

Ainda o nosso aniversário

Também o *Notícias do Douro*, da Régua, nos acaba de felicitar, escrevendo:

Entrou no 42.º anos da sua existência o brilhante semanário republicano *O Democrata*, que se vem publicando na cidade de Aveiro.

Com óptima e interessante colaboração e bom aspecto gráfico, *O Democrata*, de que é director o snr. Arnaldo Ribeiro, tem seguido na vanguarda, zelando os interesses da risonha cidade onde é publicado e aproveitando da política sòmente aquilo que mais possa interessar aos supremos desejos da Nação.

Ao seu director e a quantos para ele trabalham, apresenta o *Notícias do Douro* as suas felicitações com votos de longa vida.

Continuamos a agradecer aos colegas tão generosas amabilidades.

SECÇÃO DA GUARDA FISCAL

Assumiu o seu comando o sr. alferes Manuel Valadas, que veio transferido de Lisboa.

Apresentamos-lhe cumprimentos.

PAGAMENTO DE ASSINATURA

—o—

Acabamos de receber do nosso patrício residente em Luanda (Africa Ocidental), João Simões Picado Júnior um cheque de 300$00 para pagamento adiantado da sua assinatura até Janeiro de 1952 e no qual inclue mais 150$00 oferecidos para diminuir as dificuldades com que lutamos e são do conhecimento dos nossos leitores.

Claro que estas manifestações de apreço desvanecem-nos e dão-nos cada vez mais alento, pelo que aqui deixamos consignado ao antigo assinante do *Democrata* aquela estima e gratidão que nos impõe o seu gesto.

Este jornal, tendo passado por diferentes vicissitudes durante a sua existência, ainda desta vez não vacilará porque nunca teve receio de lhe sairem ao caminho com pretensões só próprias de falhados. E tanto que se está vendo. Nem quando os inimigos nos levaram do cofre algumas dezenas de contos, julgando que nos aniquilavam, isso aconteceu. E' que o **«Democrata» conta no número dos seus assinantes tudo quanto há em Aveiro de mais preponderante, de mais influência. Quer dizer—a cidade inteira**—como consta de uma acta da Comissão Executiva da Junta Autónoma da Ria e Barra, e isso é para nós uma honra.

Temos, portanto, a certeza, de que aonde estiver um aveirense o *Democrata* poderá contar com o seu amparo sem receio algum, tão elevado é já o número de provas recebidas neste sentido.

A BOLA

—o—

Movimentou no domingo todos os seus adeptos do país inteiro, que se fizeram representar, comparecendo em Lisboa, ou seguiram, em espírito, o jogo entre portugueses e espanhois realizado no Estádio Nacional, onde estiveram dezenas e dezenas de milhares de pessoas! A maior enchente registada até hoje!

Os contendores empataram.

O cinema

Começamos a ouvir queixas contra a entrada do público durante o decurso dos espectáculos no Avenida.

Não haverá maneira de evitar que tal suceda? Marquem-se as horas e respeitem-se para que a assistência não se descuide e seja mais pontual.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal —Aveiro

OS PULMÕES DA CIDADE

Por acharmos digno de ser conhecido dos nossos leitores, vamos reproduzir um artigo que há anos o médico, dr. Pires de Lima, escreveu com o título da epígrafe e nos vai servir para, de certo modo, abrir os olhos aos que se comprazem em defender as selvagerias, principalmente de Aveiro, que bradam aos céus por terem atingido o que de melhor e mais admirado era.

Segue a prosa do sr. dr. Pires de Lima, que, sendo médico e não engenheiro, é possível, em face do que escreveu, nunca tivesse tido nenhum cliente a queixar-se de afecções da vista, das vias respiratórias e de ataques de asma provenientes dos pêlos dos aquénios de certas árvores e que o vento arrasta na Primavera, segundo a descoberta trazida em 1947 ao nosso conhecimento para justificar o corte das árvores da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, que tanta beleza lhe imprimiam além de purificarem o ar e toda a gente beneficiar com a sua sombra durante o estio:

Para acudir à viciação do ar nas cidades, viciação produzida pela grande acumulação de povo, era costume plantar árvores nas ruas e praças e organizar jardins e parques.

Lembro-me dos vastíssimos *Hyde Park e Regent's Park*, que vi em Londres, e a que lá chamavam, com muita propriedade, os pulmões da cidade.

Lembro-me da floresta de amoreiras que havia, há cinquenta e tantos anos, em Santo Tirso, ao lado do Mosteiro Beneditino, amoreiras onde ia colher folhas para sustentar os meus bichos de sêda, furto que uma vez me valeu uma repreensão do sábio abade Pedrosa. Lembro-me de, por essa época, quando vim para o Porto, ver a Praça Nova, as Carmelitas, muitas ruas e praças, adornadas com frondosíssimas árvores, que desaparceram. Conheci a Rua dos Carvalhais, em Santo Tirso, a Rua do Pinheiro e as Ruas da Carvalhosa e das Carvalheiras, no Porto, o campo das Carvalheiras, em Braga, mas, no meu tempo, já não tinham árvores.

Com isso perdeu a higiene e perdeu a estética.

Quem não perdeu de todo o gosto, confronte o aspecto que tem hoje a Avenida da Boavista, com as suas belas árvores que a ladeiam no princípio, a partir da Rotunda, e no fim, ao chegar à Foz, confronte a beleza desses dois troços, arborizados da Avenida, com a parte central, em que as árvores foram brutalmente suprimidas...

Lembrou-me este assunto um colega e velho amigo do Minho, que tem feito propaganda da cultura de árvores frutíferas em plena cidade. Teríamos assim bom ar, bons e excelentes frutos para nos refrescar.

Lembro-me de ver em Viseu uma larga avenida ladeada de cerejeiras; na minha terra (Santo Tirso) há um jardim público crivado de ameixieiras; e também vi no alto da Serra, na estrada que vai do Porto a Guimarães, algumas dezenas de ameixieiras.

No Porto havia uma Rua do Laranjal, mas nunca lá vi laranjeiras; e em Coimbra há Santo António dos Olivais. Porque não enchem de oliveiras aquelas ruas e praças, assim como a vizinha Cumeada?

Como ficaria enriquecida a formosíssima região, que já foi habitada pelo nosso glorioso Santo António!

As cidades, às vezes, fingem que têm árvores, por ostentar uma espécie de cogumelos, a que chamam acácias ou robínias.

Isso não vale nada. Plantem árvores que saibam crescer e, podendo ser, que saibam também florescer e frutificar.

Ha o perigo de as assaltarem os rapazes? Mesmo que levem alguns frutos, ainda deixarão outros para os seus companheiros dos asilos.

A tentação é grande, e nem se livrou dela um dos maiores santos, Santo Agostinho, que confessa ter um dia assaltado o pomar dum vizinho.

O assalto às fruteiras é pecado que tem fácil perdão.

Mas pode tornar-se menos vulgar, educando os rapazes, como fazia S. João Bosco ou como faz o nosso Padre Américo.

Dr. Anibal Beleza

Fomos surpreendidos, no domingo de tarde, com a notícia da morte do dr. Anibal Pereira Peixoto Beleza, na Quinta do Alméo, concelho de Oliveira de Azemeis, onde passou a residir depois do seu casamento com a sr.ª D. Maria Rosalina Beleza, de quem deixou alguns filhos.

Tinha agora o dr. Anibal 73 anos de idade e quando novo fez os preparatórios no liceu de Aveiro, tendo sido nosso companheiro e dos melhores amigos, assim como seu irmão Eduardo, que não vemos há mais de meio século.

Em Coimbra privámos muito com êle durante a formatura em Direito, apreciámos-lhe as suas delicadas maneiras e o espírito e daí o sentimento que tanto nos está perturbando ao redigirmos esta notícia. E' que um a um temos visto desaparcer os *rapazes* do nosso tempo e êste é dos mais saudosos e dos sempre lembrados companheiros de Coimbra, das horas passadas nas nunca esquecidas *repúblicas* da travessa da Couraça de Lisboa, da Rua de Tomar e da Rua da Matemática, que tão assiduamente frequentavamos nos *intervalos dos estudos*...

O extinto presidiu à Câmara e foi administrador do concelho, tendo sido eleito deputado pelo partido democrático em 1925. Tinha ainda o seu nome à cabeça do semanário *Correio de Azemeis*, orgão daquele partido, e o funeral, realisado para o cemitério da vizinha freguesia de Madail, constituiu uma verdadeira manifestação de pezar em virtude das muitas simpatias que gosava o ilustre advogado, a cuja família enlutada, especialmente ao irmão Eduardo Peixoto Beleza e ao nosso colega da importante vila, aqui deixamos exaradas as nossas sentidas condolências.

Cada cabeça, cada sentença

Não querem, então, *creche*, por significar, em francês, *mangedoura*. Mas *infantário* parece-nos ser infantilidade de mais.

Porque não entregam o assunto a quem tenha competência para o resolver?

A "Home Fleet,,

Após alguns dias de permanência entre nós, largou na manhã de segunda-feira do Tejo com destino aos portos de Inglaterra, a divisão que ali esteve fundeada alguns dias em visita de cortesia, tendo o almirante-chefe expedido de bordo do couraçado *Duque of York*, à partida, a seguinte mensagem:

AO POVO PORTUGUÊS

A' nossa partida de Lisboa, desejo, como comandante-chefe da Home Fleet, testemunhar em nome dos meus oficiais e marinheiros, a minha gratidão pelo acolhimento tão amável e hospitaleiro que em Lisboa nos foi dispensado. Perdurará em nós a lembrança da nossa visita e de todos os amigos que aqui deixámos. Ao despedirmo-nos de vós, faço votos pelas prosperidades do povo de Portugal, e, em particular, pelas dos oficiais e marinheiros da Marinha de Guerra Portuguesa.

Mc. Grigor

A farsa de Inês Pereira

Será amanhã apresentada pelos Serviços Portugueses da B. B. C. no seu programa das 20,30 (hora de Lisboa) uma versão da *Farsa da Inês Pereira*, do grande dramaturgo e poeta quinhentista Gil Vicente, o fundador do Teatro Português. A peça foi especialmente adaptada pelo Dr. Ruben Leitão, leitor de língua e literatura portuguesa no King's College da Universidade de Londres, a única universidade britânica que mantém um departamento de estudos portugueses. Será representada, esta interessantíssima comédia, exclusivamente por estudantes ingleses do King's College, os quais, na sua maior parte, têm estudado a língua lusa sob a orientação do Ruben Leitão que tem a seu cargo toda a produção da peça.

A mesma versão da farsa foi vista publicamente em Londres, sob a mesma direcção, no dia 22 e que nos conste deve ter sido a primeira vez que uma peça portuguesa se representou em idioma lusitano na capital britânica assim como também estamos convencidos deque igualmente será a primeira vez que os Serviços Portugueses da B. B. C. vão apresentar uma versão dessa encantadora *comédia de carácter*, que, subordinada ao tema «Mais quero asno que me leve do que cavalo que me derrube», teve a sua histórica estreia no Convento de Tomar, em 1523, no tempo do então Príncipe D. João, mais tarde Rei D. João III de Portugal.

A transmissão, como acima fica dito, far-se-há por intermédio dos emissores da B. B. C., em onda curta, nas frequências de 6,06; 7,23; 9,67 e 11,68 m/c. por segundo; comprimentos, respectivamente, de 49,50; 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

Exposição

A Casa das Beiras, com séde em Lisboa, resolveu promover uma exposição bibliográfica de todas as obras de escritores beirões e de obras de outros autores que se refiram às Beiras, aceitando quaisquer alvitres tendentes à valorização da iniciativa.

Terá lugar por todo o mês de Abril próximo.

O TEMPO

A Primavera entrou arisca, tendo, porém, acalmado as iras talvez por influência da lua, que fez quarto na segunda-feira.

Quanto à chuva é que estamos mal, queixando-se a lavoura por faltar o sangue nas terras e não haver água nos poços para as necessárias transfusões...

Almanaque de Fafe

Com uma dedicatória das mais amáveis e cativantes com que sempre nos distinguiu, recebemos esta semana o Almanaque Ilustrado de Fafe, publicação recreativa, literária, artística e regionalista, editada pelo nosso colega de *O Desforço*, Artur Pinto Basto e que há 41 anos honra a encantadora vila minhota, ajudando o seu engrandecimento.

A principiar pela capa, a cinco côres—uma linda bruma do Minho—tudo o mais interessa e impõe-se, devendo ser considerado como uma obra enciclopédica, tantas as várias razões e os motivos que nela abundam para isso. Sem *subsídios oficiais* a auxiliar o velho confrade da Imprensa na tarefa em que há tanto anda empenhado, caminha, todavia, e quando chega ao seu destino é recebido com alvoroço e acarinhado com simpatia—pelo menos equela proveniente dos méritos que reune e se aglomeram à sua volta.

Agradecemos a Artur Pinto Bastos o mimo da sua oferta e as amigas palavras que a acompanham; e agradecemos, também, o goso espiritual que nos proporciona ao folhearmos o *Almanaque Ilustrado de Fafe* com o seu recheio tão variado, atraente, completo.

Energia eléctrica

Voltámos ao tempo das restrições máximas em virtude de continuar a estiagem, que tanto mal está causando.

E é que não se sabe aonde irá isto ter.

"Sametil"

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anúncio referente a este produto que nos informam ser um poderoso medicamento para o tratamento das doenças de pele, como sejam eczemas secos e dermatoses parasitarias e infecciosas.

O *Sametil* vende-se nas principais farmácias do continente, ilhas e Africa Portuguesa, encontrando-se nesta cidade, na Farmácia Morais Calado, e na Costa do Valado, na Farmácia Ribeiro, sendo o seu custo de 10$10.

"Mi-carême"

—o—

Passou completamente despercebido o dia da tradicional *serração da velha*, pois nem no Cine-Teatro nem em qualquer colectividade se realizou alguma diversão. A mocidade de hoje está assim. Só a bola a movimenta, só a bola a diverte.

Já lá vai o tempo em que o *Club dos Galitos* costumava levar a efeito um imponente baile, no Teatro Aveirense, que para esse fim era caprichosamente decorado e iluminado, de forma a surpreender e a extasiar quantos tinham o prazer de tomar parte nessas reuniões dançantes. Chegavam a vir, nessas noites, famílias de fora, atraídas pela fama das ornamentações que ostentava a nossa casa de espectáculos, só para as admirar, pois eram, na verdade, surpreendentes.

Depois a variedade de *costumes* que apareciam, sem excluir os garridos trajos à moda do Minho, davam a essas diversões um explêndor e uma grandiosidade pouco vulgares, motivo por que se recordam, agora, saudosamente, ao assistir-se a tanta decadência junta.

Nem vale a pena dizer mais. Se não se lucra nada com isso...

Batatas

Estão a chegar de fóra muitas toneladas deste tuberculo comestivel para suprir a falta nos mercados devido à estiagem e a outros factores...

Tem de ser.

A rega nas ruas

Iniciou-se este serviço que, como nos anos anteriores, tem deixado muito a desejar, pois continuam a levantar-se espessas nuvens de poeira nas ruas de maior movimento, Sinal de que a rega é insuficiente, como constatam os moradores da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, das ruas João Mendonça, do Gravito, do Carmo e de tantas outras artérias, assim como os comerciantes que vêem a poeira invadir os seus estabelecimentos, deteriorando as mercadorias expostas.

Principalmente nos últimos dias de rija nortada se constatou o facto.

Achados

De 14 a 20 do corrente deram entrada no comando da Polícia os seguintes objectos, que se entregarão a quem provar pretencer-lhes: uma chave própria para porta, um chapeu de homem e um veu preto.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a graciosa tricaninha Carolina de Lemos; ámanhã, a gentil Maria Helena Campos Corte-Real, filha do sr. Luís de Mendonça Corte Real, e a sr.ª D. Maria Marques Cristo, esposa do escrivão de Direito, aposentado, sr. Júlio Cristo; no dia 28, os srs. dr. Fernando Domingues Magano, distinto clínico e vice-reitor da Universidade do Porto; Lino Costa e Victor da Silva Antunes e a esposa do sr. Manuel Gonçalves da Vitória, de Aradas; em 29, as sr.as D. Maria José Pinheiro da Cunha e D. Benilde Graça, esposas, respectivamente, dos srs. capitão Manuel Lourenço da Cunha e Telmo da Graça e Melo, funcionário dos C. T. T., actualmente em Lisboa, e os srs. António Vicente Ferreira, José Bernardino Pereira e João Mendes Leite de Almeida, filho do sr. general João de Almeida; em 30, a professora sr.ª D. Irene dos Santos Cruz, esposa do sr. Francisco Simões Cruz, empregado na Agência do Banco de Portugal; em 31, as sr.as dr.ª D. Natália Malaquias Pereira, professora num dos liceus do Porto e esposa do sr. António Martins Pereira, e D. Olga Anizethe Pilar Gomes, gentil filha do sr. tenente Pilar Gomes, e em 1 de Abril, as sr.as D. Maria da Conceição Pina Reis e D. Leonor do Carmo Carretas, esposas, respectivamente, dos srs. dr. Hermes Ala dos Reis, proprietário da Farmácia Ala, e capitão António Pedro Carretas; a galante Maria Adozinda Gamelas Cardoso, filha do capitão médico sr. dr. Vitorino Cardoso; a interessante Maria da Conceição Costa Picado, filha do sr. Américo Picado, e os srs. capitão Casimiro Marques e dr. Carlos Vidal, médico na Costa do Valado.

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. José dos Santos Jorge, guarda-livros no Porto; Júlio Ferreira Leite, de Oliveira de Azemeis, e Antonino Marabuto, residente em Santa Comba Dão.

—Como concorrentes à Feira de Março que ontem foi inaugurada, encontram-se em Aveiro os nossos assinantes srs. Vitorino Casal Ribeiro, do Pavilhão da Família Casal, de Espinho; Eduardo F. Neves, do Stand, da Casa dos Bordados, da Curia, e Carlos de Sousa, comerciante do Porto.

Doentes

No Hospital foi operada ao fígado pelo abalizado cirurgião sr. dr. Nogueira de Lemos, a esposa do sr. dr. Justino Ferreira, tesoureiro judicial.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

—Está de cama, bastante doente, a esposa e mãe, respectivamente, dos srs. Manuel Tomaz da Cunha e Jaime da Cunha, este nosso assinante e ambos ausentes na América.

Lamentamos.

—Entrou em convalescença da doença que o acometeu em Sever do Vouga, o sr. José António de Macêdo Vasconcelhos, antigo funcionário da Direcção de Finanças.

Estimamos sinceramente.

Restaurante Moderno

Situado no coração da Beira-Mar, foram-lhe introduzidos melhoramentos que muito o valorizaram, especialmente à sala de mesa, que ficou muito mais ampla e com aspecto mais atraente.

Esta casa, que durante largos anos teve à sua frente José de Pinho das Neves, que em vida tanto se impôs à consideração de toda a gente, tem agora a dirigi-la, além da sua viuva, que, é assás estimada, o sr. Joaquim de Jesus Ferreira e esposa, que igualmente se impõem pela maneira de tratar a clientela.

Agradecimento

A viúva de Agostinho Marques de Melo vem por esta forma manifestar o seu reconhecimento às pessoas que na tarde de 16 de Março a auxiliaram na extinção do fogo que se manifestara na sua padaria da Rua de S. Sebastião e bem assim às duas corporações de bombeiros pela prontidão com que se apresentaram.

A todos, aqui deixa exarada a sua gratidão.

Aveiro, 22 de Março de 1949.

VEDETTE

"a vedeta da estrada"

É um carro de concepção americana produzido na fábrica mais moderna da Europa. É um novo carro da Ford

O carro de categoria que fez o sucesso do último Salão Automóvel de Paris

Em exposição, a partir de 28, no "STAND" da

AUTO-VOUGA, L.DA

R. da Corredoura, 57

Agentes de:

Albuquerque, Conceição & Moita, L.da

Concessionários

L. das Ameias, 11-14 COIMBRA

A' Lavoura

Avisam-se os Srs. Lavradores, que chega na próxima terça-feira a batata de semente **Arran-Baner** Irlandeza à *Casa da Lavoura*, Rua Aires Barbosa 95—Aveiro—Telf. 209 (Passo de Nível de S. Bernardo). Preços especiais para revenda.

D. K. W.

Boa mecânica e estado bom. Vende-se. Falar em Ilhavo com o Dr. Vaz Craveiro.

Moinho de Vento

Vende-se todo armado em ferro, com bomba de embulo. Dirigir a António da Costa Ferreira—AVEIRO.

Motor de popa

para barco de passeio, marca *Evinrude*, vende-se. Dirigir á Rua de S. Sebastião, 109—AVEIRO.

Atenção para a 4.ª página

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

A' LAVOURA

Milhos Hibridos Americanos

Grande producão e qualidades explendidas

Vejam os lindos exemplares em exposição na FEIRA DE MARÇO, na montra do Grémio da Lavoura e em muitos outros lugares.

Dirigir pedidos para entregas imediatas a

Penna Peralta

TRAVESSA DA CÂMARA MUNICIPAL, 3-1.º — AVEIRO

Projectos de construções civis — Aguas — Esgotos
Cimento armado — Estruturas metálicas — Levantamentos

Falar com o Tecnico de Engenharia

Manuel Duarte Ramos

RUA AIRES BARBOSA, 47 — AVEIRO

ou no Café Arcada, das 14 ás 15 h.

DOENÇAS DOS OLHOS

MÉDICOS

ABÍLIO JUSTIÇA

Especialisado pela Faculdade de Medicina de Paris

LEOVEGILDO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

Médico Oftalmologista dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas das 10,5 ás 13 e das 14,5 ás 17 — COIMBRA — R. Visconde da Luz, 8-2.º Telefone n.º 3639

Lusito-Rádio

Standard Eléctrica, 3 ondas, 1600$. Pompeu Alvarenga, Rua da Fábrica, 4—AVEIRO.

Fourgonette

Vende-se *Balilla Fiat*. Dirigir à União Revendedora de Aveiro, L.da, Rua de Arnelas, 55—AVEIRO.

Ministério das Comunicações

Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro

Faz-se público que pelas 16 horas do dia 9 de Abril de 1949, em Aveiro, na Secretaria da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 50, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à abertura das propostas para fornecimento de uma instalação marítima de propulsão «Diesel» e a sua montagem numa lancha de reboque.

Os desenhos, programa de concurso e caderno de encargos estão patentes em todos os dias úteis, das 10 às 12 horas e das 14 às 17, na Secretaria da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 50, em Aveiro.

Para ser admitido a concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, agências ou delegações, o depósito provisório em dinheiro de 5.000$00, mediante guia passada pelo Engenheiro-Director do porto de Aveiro.

O depósito definitivo será de 10 por cento do valor total da adjudicação.

Secretaria da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, 17 de Março de 1949.

O Eng.-Director do Porto de Aveiro,
(a) JOÃO RIBEIRO COUTINHO DE LIMA

NECROLOGIA

No bairro piscatório sucumbiu aos estragos duma grave enfermidade a menina Alice Nunes Simões Amaro, que contava 26 anos, apenas.

O enterro da inditosa rapariga realizou-se, no último sábado, para o cemitério sul com grande acompanhamento em que sobressaía um grupo de amigas, vestindo rigoroso luto.

Era solteira e filha de Joaquim Simões Amaro, a quem apresentamos condolências, extensivas a toda a família.

* * *

Acabou, também, os seus dias, vitimado por um terrível mal, o estucador José da Costa, que pertencia ao corpo activo dos Bombeiros Voluntários.

Era casado, tinha 39 anos, sendo sepultado no mesmo cemitério, depois de receber as homenagens da corporação a que pertencia e dos camaradas da Guilherme Gomes Fernandes.

* * *

Depois de prolongado sofrimento que tanto a acabrunhara nos últimos tempos, finou-se na noite de terça-feira a sr.ª D. Maria da Apresentação Huet e Silva, de 59 anos de idade.

Antes de adoecer distinguiu-se pela sua vivacidade e pelo seu espírito alegre e folgasão, vivendo feliz na companhia de sua família por quem era estremosa.

Deixou viuvo o sr. Eduardo Coelho da Silva e um filho, o sr. Joaquim Huet e Silva, funcionário da Direcção de Finanças, tendo-se ante-ontem de tarde, realizado o enterro, com grande acompanhamento, para o cemitério central.

Aos doridos, as nossas condolências.

* * *

Na Casa de Saúde João de Deus, de Barcelos, faleceu, no domingo, o sr. António Rezende, que como sargento do Exército foi combatente da Guerra do 1914, em França, e mais tarde comerciante da nossa praça.

Era viuvo, tinha 57 anos e há mais de seis que uma doença mental o torturava, tendo, por isso, de ser internado.

Muito correcto e atencioso e possuindo predicados que o dignificavam, o extinto, que nasceu em Oliveira de Azemeis, era pai da menina Conceição Leitão Rezende; cunhado do comerciante sr. Manuel F. da Rocha Leitão e do coronel-médico dr. António Leitão, residente em Lisboa, e deixa alguns sobrinhos, entre os quais o esclarecido clínico dr. Humberto Leitão.